

Médicos decidem manter suspensão de atendimentos eletivos do IPMT

A Prefeitura garante estudar as propostas



Foto: Divulgação

Representantes do Sindicato dos Médicos e o presidente do Instituto de Previdência do Município de Teresina (IPMT), Paulo Dantas, e integrantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindserm) se reuniram na manhã de ontem (22), para discutir sobre a paralisação dos profissionais de saúde. Após o encontro os médicos decidiram que a categoria continuará parada.

Na última terça-feira (16), a categoria decidiu suspender os atendimentos e realização de procedimentos por meio dos planos IPMT / PLANTE, no período de 22 a 26 de janeiro de 2018, salvo os casos de urgência e emergência.

A fim de resolver o im-

A categoria se reuniu ontem com o presidente do IPMT

passo, outra reunião ficou marcada para o dia 20 de fevereiro com a assessoria jurídica do IPMT, do Sindicato dos Médicos e Sindicato dos Servidores Públicos Municipais para aceitar questões relativas à contratação, parametrização e auditoria médica.

Entre as reivindicações da categoria estão a ausência de contrato formal entre o IPMT e o médico prestador, exigência de constituir Pes-

soa Jurídica para que o médico se credencie aos planos; atrasos nos pagamentos, que, segundo eles, chegam a demonstrar de três a cinco meses para serem efetuados.

Os médicos reclamam também da defasagem nos valores dos procedimentos. Segundo eles, a tabela utilizada está com mais de 12 anos de atraso. Além disso, os valores dos procedimentos realizados são recebidos via hospital, quando deve-

riam ser pagos diretamente na conta do médico ou prestador, glosas indevidas de procedimentos realizados sem justificativas; burocracias excessivas e criando dificuldades no uso do programa de atendimento do IPMT Saúde; parametrização (diminuição e limitação da quantidade e tipos de exames que determinada especialidade médica pode solicitar dos planos de saúde).

“Há muito tempo estamos tentando negociar com o presidente desses planos e ele nunca nos atendeu. É histórico a defasagem nos valores repassado aos médicos. Autorizar as consultas e procedimentos no sistema e, depois de meses de atraso, cometerem glosas médicas é ilegal, um verdadeiro absurdo. Se os usuários, que tem o descompartilhamento nos seus contracheques, ainda estão sendo atendidos nos con-

dições dos médicos credenciados é porque o profissional tem respeito pelos usuários”, comenta Lucia Santos, diretora do SIMEPI e da Federação Nacional dos Médicos (FENAM).

Para Samuel Régio, presidente do SIMEPI, existe uma insatisfação muito grande por parte dos médicos que prestam serviços ao IPMT / PLANTE por conta de ações que dificultam, encarecem e burocratizam o trabalho. “Há tempos que não temos reajuste de consultas e procedimentos, os honorários estão muito defasados e por isso estamos atendendo o anseio da categoria. Estamos insistindo na abertura de um canal de comunicação para resolver esses impasses”, conclui.

A respeito do assunto, o presidente do Instituto de Previdência do Município de Teresina, Paulo Dantas, afirma que o IPMT busca um denominador comum que atenda as reivindicações dos médicos credenciados e não prejudique o servidor. “É importante ressaltar que o IPMT garante o atendimento dos pacientes em consultas, exames eletivos, urgência e emergência”, destacou o presidente, Paulo Dantas.

Ele ressaltou ainda que o atendimento segue a normalidade e que não existe pagamento em atraso. “Só na manhã de ontem, realizamos 260 consultas, 910 exames e 170 terapias seriadas. Estamos em dia com o pagamento dos médicos, só existe atraso no pagamento se o profissional não apresentar nota fiscal e certidão negativa de débitos”, explicou. Atualmente o IPMT Saúde conta com 44 mil pessoas assistidas, realiza uma média de 8 mil consultas mensais e 24 mil exames.